



**DEFESA**  
AGROPECUÁRIA  
ESTADO DE SÃO PAULO

# SENECAVIROSE A

## Definição:

A Senecavirose A é uma doença infecciosa aguda, causada por vírus (família *Picornaviridae*, gênero *Senecavirus A*) e acomete apenas suínos e é caracterizada por lesões vesiculares que se concentram nas regiões do focinho e patas.

Os primeiros relatos no mundo aconteceram em 2007, no Canadá, e no Brasil o primeiro diagnóstico foi realizado em 2015, durante uma série de surtos ocorridos em diversos estados. A senecavirose causa prejuízos econômicos ao fazer com que os animais tenham dificuldade de se alimentar e locomover devido às lesões em bocas e patas, perdendo peso, também provoca o aumento do descarte das porcas matrizes e causa morte e diarreia em leitões neonatos.

## Transmissão:

A Senecavirose é uma doença aguda e auto-limitante, atinge animais de todas as idades, com baixa mortalidade e alta morbidade. O vírus é eliminado nas secreções orais e nasais, excreções (fezes) e linfa das vesículas rompidas dos animais infectados (que podem ou não estar apresentando sinais clínicos) e é altamente resistente no meio ambiente. A transmissão entre os animais pode ocorrer pela via oro-fecal, pelo contato direto entre eles, pelo contato indireto com fômites contaminados ou através de moscas domésticas, aves ou outros animais que podem carrear o vírus.

## Sinais Clínicos

A Senecavirose evolui inicialmente com a formação de vesículas. O epitélio dessas vesículas se rompe, formando erosões e úlceras multifocais e, por fim, formam-se crostas. Estas lesões localizam-se, principalmente, na pele da região da coroa dos cascos, do focinho, dos lábios e da cavidade oral. Também pode ocorrer artrite e edema de membros, que leva à claudicação e perda de equilíbrio. Além disso, os animais podem apresentar letargia e anorexia.

Os leitões neonatos apresentam, mais frequentemente, a diarreia e, menos frequentemente, sinais neurológicos, podendo evoluir ao óbito.

Não há relatos na literatura sobre alterações hematológicas, de hemograma ou bioquímica sérica.



## Controle

Não há tratamento específico para a senecavirose e o controle da doença é feito por meio de: controle do fluxo de pessoas na propriedade; descontaminação de equipamentos, veículos, instalações, comedouros e bebedouros; e introdução exclusiva de animais oriundos de locais livres do *Senecavirus A*.

**NOTIFICAÇÃO:** A Senecavirose A é clinicamente indistinguível da Febre Aftosa, o diagnóstico diferencial deve ser feito através de exame laboratorial. A Organização Mundial de Saúde Animal define como obrigatória a notificação da suspeita de ocorrência de qualquer doença vesicular de suínos e essa obrigatoriedade é reforçada pela Instrução Normativa nº 50/2013 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Essa instrução normativa determina que qualquer cidadão, profissionais atuantes nas áreas de diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal deve notificar ao Serviço Veterinário Oficial qualquer suspeita ou ocorrência das doenças elencadas em seu texto.

CLIQUE E INFORME